



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Registro: 2025.0000404731**

**DECISÃO MONOCRÁTICA**

**Agravo de Instrumento**      Processo nº 2183040-14.2024.8.26.0000

Relator(a): **SILVÉRIO DA SILVA**

Órgão Julgador: **8ª Câmara de Direito Privado**

**Agravo. Ação de rescisão contratual. Tutela de urgência indeferida. Perda de objeto. Sentença prolatada na origem. Recurso prejudicado.**

Trata-se de agravo de instrumento interposto pelo autor em face da r. decisão a fls. 131/135 que, nos autos da ação de rescisão contratual c.c. restituição de quantias pagas, indeferiu a tutela de urgência.

Sustenta o agravante, em síntese, que há evidente risco de lesão grave ou de difícil reparação, vez que, uma vez impossibilitados de pagar as prestações oriundas do contrato, acarretou a sua inadimplência, que, consequentemente possibilita o protesto em cartório e inscrição de seu nome no cadastro de inadimplentes. Sublinha que não há irreversibilidade da medida. Cita precedentes que endossariam sua tese (fls. 01/11).

Concedida a tutela antecipada recursal.

Contrariedade apresentada às fls. 81-85.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**É o conciso relatório.**

Cuida-se de ação por meio da qual a parte autora pleiteia a rescisão do contrato de compra e venda de imóvel celebrado com a parte ré.

Em consulta aos autos de origem, verifica-se que restou prolatada sentença de parcial procedência dos pedidos.

Ante o exposto, **julgo prejudicado o recurso.**

São Paulo, 28 de abril de 2025.

SILVÉRIO DA SILVA  
**Relator**